

## Relato

# MEC investe alto em informática na educação especial – PROINESP

Antonio João Menescal Conde

*A Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação e do Desporto (SEESP/MEC), através do seu Projeto de Informática na Educação Especial (PROINESP), está promovendo a implantação de laboratórios de informática em escolas especializadas no atendimento a alunos com necessidades especiais em diversos estados brasileiros. Com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a Secretaria financia a compra de equipamentos e a capacitação dos professores das escolas contempladas.*

De acordo com especificações do PROINESP, cada laboratório é composto por 13 computadores, sendo 1 servidor e 12 estações de trabalho, além de duas impressoras e um *scanner* de mesa. Além disso, o Projeto financia ainda a aquisição dos programas (*softwares*) a serem instalados nos computadores para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, bem como das peças do mobiliário necessárias à acomodação de alunos e equipamentos.

Na primeira edição do PROINESP, iniciada em 1999, foram beneficiadas 38 escolas, em 15 estados brasileiros, a saber: Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins. Como critério para a seleção das escolas, foi definido o número de alunos matriculados em cada instituição. Os 38 laboratórios dessa primeira fase já estão instalados e seus computadores, conectados à Internet.

Ao todo, foram investidos, na primeira edição do Projeto, cerca de 1,8 milhão de reais, destinados à aquisição dos equipamentos e à capacitação dos

professores. Como contrapartida, as escolas contempladas comprometeram-se a providenciarem estrutura física adequada para a implantação do laboratório – incluindo o cabeamento para as redes elétrica e lógica – contratar um provedor de acesso à Internet, renovar o acervo de *softwares* educacionais, enfim, garantir a manutenção do laboratório em pleno funcionamento.

A segunda edição do PROINESP já se encontra em fase de elaboração e deverá beneficiar um número de escolas semelhante ao da primeira etapa, dando-se preferência aos estados brasileiros ainda não-contemplados.

## A ç õ e s i n t e g r a d a s g a r a n t e m a c e s s o à i n f o r m á t i c a

Além do PROINESP, a Secretaria de Educação Especial vem desenvolvendo, de maneira integrada, uma série de outras ações no sentido de ampliar o número de alunos com acesso às novas tecnologias de informação e comunicação.

Entre essas ações, destaca-se o “Curso de Capacitação para Multiplicadores em Informática na Educação Especial”. Realizado em parceria com a Secretaria de Educação à Distância, o curso tem por objetivo promover a formação complementar orientada para a Educação Especial dos professores-multiplicadores capacitados pelo Proinfo, habilitando-os a apoiarem e prepararem os professores da rede pública de ensino para que possam trabalhar com a informática no desenvolvimento de seus alunos com necessidades educacionais especiais. A médio prazo, a expectativa é de que os multiplicadores apoiem também os professores das escolas contempladas pelo PROINESP. Ainda em 2000, a SEESP espera promover uma nova edição do curso de capacitação dirigida a 30 multiplicadores ligados a outros Núcleos de Tecnologia Educacional.

Além dessa ação, a Secretaria de Educação Especial prevê a organização de um seminário sobre o uso da informática na Educação Especial, com vistas à troca de experiências sobre o tema. O encontro, com realização prevista para setembro de 2000, reunirá professores das escolas beneficiadas pelo PROINESP, multiplicadores participantes dos cursos de capacitação, especialistas na área, entre outros.

## P R O I N E S P n o I B C

O Instituto Benjamin Constant foi contemplado com um laboratório na primeira fase do PROINESP.

Hoje, através dos sistemas de síntese de voz, a pessoa cega tem total acesso a ferramentas e utilitários de informática. Sua utilização como recurso do processo ensino-aprendizagem de crianças e jovens portadores de deficiência da visão é bastante ampla, inclusive no que tange ao acesso à Internet e à enorme quantidade de informações que nela circulam.

O Laboratório do PROINESP vem somar ao grande esforço que o IBC realiza no sentido de sua informatização ampla e constante atualização de seus equipamentos.

## N o v o s i t e d o I B C

No âmbito desta ampliação e atualização, estamos disponibilizando nosso novo *site* - **[www.ibcnet.org.br](http://www.ibcnet.org.br)**, já hospedado em provedor próprio e ligado à Internet através da Rede Rio de Computadores por convênio firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ.

Na capa deste número, nossos leitores têm a página inicial de nosso *site*. Nele encontram-se disponibilizadas todas as edições da nossa revista, informações sobre as ações do IBC, calendário de cursos e eventos, história e livros didáticos já adaptados e transcritos para o Sistema Braille.

Ainda em nosso *site*, o usuário poderá encontrar o programa Braille Fácil, ferramenta de impressão em Braille construída no âmbito do mesmo projeto e, também, com recursos do FNDE.

Com a conclusão desse projeto, o IBC estará com potencial instalado para utilizar os recursos da Internet nos campos do ensino à distância, teleconferência, banco de dados virtual e telemedicina.

Somando-se a tudo isso, hoje com sua rede interna instalada, servidor central e 90 estações de trabalho disponibilizadas a servidores, professores, alunos e reabilitandos, o IBC deu um passo gigantesco em seu programa de atualização tecnológica visando à ampliação de suas ações, privilegiando sempre a qualidade de seus serviços e exercendo competência como Centro de Referência Nacional nas questões vinculadas à deficiência visual.

Antonio João Menescal Conde é Chefe de Gabinete do IBC.